

TELEFONICA BRASIL S.A

(sucessora por incorporação da VIVO PARTICIPAÇÕES
S.A.)

4ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2011

Rio de Janeiro, 30 de Abril, 2012.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 4ª. Emissão Pública de Debêntures da VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. (sucédida por incorporação pela TELEFONICA BRASIL S.A) (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: TELEFONICA BRASIL S.A (sucessora por incorporação da VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.)
- CNPJ/MF: 02.558.157/0001-62
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Gilmar Roberto Pereira Camurra.
- Atividades: (i) a exploração de serviços de telecomunicação; e (ii) o desenvolvimento das atividades necessárias ou úteis à execução desses serviços, na conformidade das concessões, autorizações e permissão que lhe forem outorgadas.
- Na consecução do seu objeto, a Sociedade poderá incorporar ao seu patrimônio bens e direitos de terceiros, bem como: (a) participar do capital de outras empresas, visando ao cumprimento da política nacional de telecomunicações; (b) constituir subsidiárias integrais para a execução de atividades compreendidas no seu objeto e que se recomende sejam descentralizadas; (c) promover a importação de bens e serviços necessários à execução de atividades compreendidas no seu objeto; (d) prestar serviços de assistência técnica às empresas do setor de telecomunicações, executando atividades de interesse comum; (e) efetuar atividades de estudos e pesquisas, visando ao desenvolvimento do setor de telecomunicações; (f) celebrar contratos e convênios com outras empresas exploradoras de serviços de telecomunicações ou quaisquer pessoas ou entidades, objetivando assegurar a operação dos serviços, sem prejuízo das atribuições e responsabilidades; (g) exercer outras atividades afins ou correlatas que lhe forem atribuídas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL; e (h) comercializar equipamentos e materiais necessários ou úteis à exploração de serviços de telecomunicações.

Características da Emissão

- Data de Emissão: (i) 1ª Série: 15/10/2009; (ii) 2ª Série: 15/10/2009; e (iii) 3ª Série: 15/10/2009

- Data de Vencimento: (i) 1ª Série: 15/10/2019; (ii) 2ª Série: 15/10/2019; e (iii) 3ª Série: 15/10/2019
 - Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
 - Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
 - Código CETIP/ISIN: (i) 1ª. Série: VIVO14/BRVIVODBS045; (ii) 2ª. Série: VIVO24/BRVIVODBS052; e (iii) 3ª. Série: VIVO34/BRVIVODBS060.
 - Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos obtidos por meio da Oferta serão destinados para (a) pagamento integral do valor de principal da dívida representada pela 6ª emissão de notas promissórias comerciais da Emissora, no valor total de R\$ 500.000.000,00, bem como os juros estimados em aproximadamente R\$ 15.000.000,00; e (b) reforço de capital de giro da Emissora, conforme detalhadamente descrito no prospecto preliminar da Oferta e a ser descrito no prospecto definitivo da Oferta.
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfica.
1. **Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações:** (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)
- A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.
2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- I- VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.

Em AGE realizada em 10/05/2011, foram aprovadas as seguintes modificações ao Estatuto Social da Companhia: (i) alteração do “caput” e parágrafo único do artigo 20, tendo em vista a alteração da composição da Diretoria; e (ii) alteração dos artigos 21, 22, § 2º e a respectiva inclusão dos parágrafos 3º e 4º e alteração do artigo 23 do Estatuto Social, tendo em vista a modificação da estrutura da Companhia.

Em AGE realizada 13/09/2011, foi aprovada a incorporação da Companhia pela TELEFONICA BRASIL S.A., sucedendo-a em todos os direitos e obrigações e, em razão da incorporação, dá-se a extinção da Companhia de pleno direito.

II- TELEFONICA BRASIL S.A.

Em AGE realizada em 10/06/2011, foram aprovadas as seguintes modificações ao Estatuto Social da Companhia: (i) alteração do artigo 20, tendo em vista a alteração da composição da Diretoria da Companhia; (ii) alteração do artigo 22, parágrafo 2º, tendo em vista a inclusão de novas atribuições ao Diretor Executivo; (iii) alteração do artigo 23, que trata da competência dos membros da Diretoria da Companhia; e (iv) uniformização de outros dispositivos estatutários, tendo em vista às alterações acima descritas.

Em AGE realizada em 27/04/2011, foi aprovada alteração do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a incorporação das ações da VIVO PARTICIPAÇÕES S.A. pela Companhia.

Em AGE realizada em 03/10/2011, foram aprovadas as seguintes modificação ao Estatuto Social da Companhia: (i) alteração do artigo 4º, tendo em vista a alteração do limite do capital autorizado da companhia; (ii) alteração do artigo 1º, tendo em vista a alteração da denominação social da Companhia, a qual passa a ser denominada Telefônica Brasil S.A.; e (iii) alteração dos itens “A” e “B” do artigo 23 do Estatuto Social, que trata das competências específicas dos membros da Diretoria.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

• A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 61.10-8-01 - Serviços de telefonia fixa comutada – STFC;
- ➔ Situação da Empresa: Ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: Aberto;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

• Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: De 0,96 em 2010 para 0,84 em 2011;
- ➔ Liquidez Corrente: De 0,92 em 2010 para 0,96 em 2011;
- ➔ Liquidez Seca: De 0,90 em 2010 para 0,93 em 2011;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,79 em 2010 para 0,44 em 2011.

- **Estrutura de Capitais**

A companhia apresentou uma diminuição de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 8,50% de 2010 para 2011. Em 2011 a Telefônica tinha uma relação de 50% de capital de terceiros sobre o capital próprio. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 103% em 2010 para 109% em 2011. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 251% de 2010 para 2011 e uma queda de no índice de endividamento de 21,4% 2010 para 2011.

- **Resultados**

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, anexas nas últimas folhas deste Relatório, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (DE TODAS AS SÉRIES): R\$ 1.000,00
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: (i) 1ª. Série: não aplicável; (ii) 2ª. Série: não aplicável; e (iii) 3ª. Série: IPCA/IBGE
- REMUNERAÇÃO: (i) 1ª. Série: 108% do DI; e (ii) 2ª. Série: 112% do DI; e (iii) 3ª. Série: 7% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2011):

➔ VIVO14 – 1ª Série:

Juros:

15/04/2011 – R\$ 57,93036

17/10/2011 – R\$ 63,39608

→ VIVO24 – 2ª Série:

Juros:

15/04/2011 – R\$ 60,138700

17/10/2011 – R\$ 65,819129

→ VIVO34 – 3ª Série:

Juros:

17/10/2011 – R\$ 78,65132194

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

VIVO14 – 1ª Série:

Quantidade em circulação: 98.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 98.000

VIVO24 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 640.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 640.000

VIVO34 – 3ª. Série:

Quantidade em circulação: 72.000

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 72.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: Não houve;
- Conversão: Não aplicável;
- Repactuação: Não houve;

- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos foram utilizados de acordo com o previsto na Escritura de Emissão.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Adicionalmente, a Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os índices e limites financeiros previstos no item 9.1, alínea “y” da Escritura de Emissão.

Preparado pela Telefônica Brasil S.A.
Índice e limite financeiros consolidados
31 de dezembro de 2011
(Valores expressos em milhares de reais)

Item	Alínea	Descrição	Telefônica Brasil S.A.
9.1	y	(a) Patrimônio Líquido / Ativo Total (b)	0,66
9.1	y	(c) Dívida Financeira Líquida / EBITDA (d)	0,30
9.1	y	(e) Dívida Financeira Líquida de Curto Prazo / EBITDA (d)	(0,29)
9.1	y	(d) EBITDA / Despesas Financeiras Líquidas (f)	74,33

Os detalhes dos cálculos se encontram abaixo e foram baseados nas demonstrações contábeis consolidadas da Telefônica Brasil S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) expressas em milhares de reais:

(a)	Patrimônio Líquido	43.330.785	
(b)	Ativo total	65.489.973	= 0,66
(c)	Dívida Financeira Líquida	3.066.259	
(d)	EBITDA	10.383.360	= 0,30
(e)	Dívida Financeira Líquida de Curto Prazo	(3.032.508)	
(d)	EBITDA	10.383.360	= (0,29)
(d)	EBITDA	10.383.360	
(f)	Despesas Financeiras Líquidas	139.692	= 74,33

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, sem garantias.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Consolidadas [Clique para aumentar a ampliação da página inteira](#)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	65.499.973	19.966.294	22.642.748
1.01	Ativo Circulante	11.810.118	5.147.446	8.482.686
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.940.342	1.556.715	2.277.518
1.01.01.01	Caixa e Contas bancárias	77.434	8.930	10.120
1.01.01.02	Aplicações financeiras	2.862.938	1.547.785	2.266.898
1.01.02	Contas a Receber	5.105.880	2.546.225	2.688.798
1.01.02.01	Clientes	5.105.880	2.546.225	2.688.798
1.01.04	Estoques	471.721	77.499	148.438
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.495.088	659.357	712.683
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.495.088	659.357	712.683
1.01.07	Despesas Antecipadas	355.858	41.372	45.428
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	542.073	266.281	310.547
1.01.08.03	Outros	542.073	266.281	310.547
1.01.08.03.01	Créditos com pessoas ligadas	40.288	98.452	129.287
1.01.08.03.02	Operações com derivativos	1.840	166	578
1.01.08.03.03	Depósitos judiciais	116.421	0	0
1.01.08.03.04	Outros ativos - CP	389.527	170.663	189.715
1.02	Ativo Não Circulante	53.679.855	14.818.848	14.159.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.434.419	2.786.837	2.383.864
1.02.01.03	Contas a Receber	84.855	67.343	88.225
1.02.01.03.01	Clientes	84.855	67.343	88.225
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.429.879	503.679	584.064
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.429.879	503.679	584.064
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	32.139	24.647	35.639
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	20.214	16.943	23.541
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.830	1.255	5.733
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	19.514	15.688	17.808
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.888.331	2.174.225	1.684.488
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	3.430.244	1.710.683	1.338.348

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.01.09.04	Operações com derivativos	225.935	0	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.014.959	326.677	143.913
1.02.01.09.06	Aplicações financeiras em garantia	99.114	0	0
1.02.01.09.07	Outros ativos - LP	128.079	136.865	185.242
1.02.02	Investimentos	37.835	100.837	340.299
1.02.02.01	Participações Societárias	37.835	100.837	340.299
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	57.990	55.101
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	37.835	42.847	285.198
1.02.03	Imobilizado	17.153.920	10.200.697	9.672.137
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	15.825.061	9.393.228	9.105.317
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.328.859	807.469	566.820
1.02.04	Intangível	30.053.684	1.730.474	1.793.468
1.02.04.01	Intangíveis	19.828.404	665.682	728.676
1.02.04.02	Goodwill	10.225.280	1.064.792	1.064.792

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	65.489.973	19.966.294	20.642.748
2.01	Passivo Circulante	12.740.263	5.615.310	6.201.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	495.624	307.245	142.185
2.01.01.01	Obrigações Sociais	223.359	101.021	28.691
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	272.265	206.224	113.494
2.01.02	Fornecedores	6.081.611	2.832.157	2.362.422
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	6.079.723	2.829.207	2.352.832
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.888	2.950	9.590
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.691.991	754.993	762.424
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	438.675	111.164	117.940
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	129.610	1.329	719
2.01.03.01.02	Outros impostos federais	309.065	109.835	117.221
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.205.613	635.358	638.649
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	47.703	8.471	5.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.457.037	420.412	1.767.559
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	988.413	420.412	256.753
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	951.795	415.157	251.151
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	36.618	5.255	5.602
2.01.04.02	Debêntures	468.624	0	1.510.806
2.01.05	Outras Obrigações	2.597.687	1.060.290	983.578
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	66.490	120.981	118.228
2.01.05.02	Outros	2.531.197	939.309	865.350
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	972.986	450.897	495.543
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	51.162	9.502	8.389
2.01.05.02.05	Receita diferida - CP	761.268	103.339	113.925
2.01.05.02.07	Grupamento de frações de ações	389.953	112.594	0
2.01.05.02.08	outras obrigações	355.828	262.977	247.493
2.01.06	Provisões	416.313	240.213	183.308
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	416.313	240.213	183.308

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	23.302	0	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	74.430	38.642	27.543
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	318.581	201.571	155.765
2.02	Passivo Não Circulante	9.418.925	2.683.870	3.140.970
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.746.922	1.405.314	1.752.402
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.959.115	1.405.314	1.752.402
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.991.526	1.393.265	1.734.997
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	967.589	12.049	17.405
2.02.01.02	Debêntures	787.807	0	0
2.02.02	Outras Obrigações	605.985	121.458	269.504
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.976	10.738	15.542
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	4.976	10.738	15.310
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	0	0	232
2.02.02.02	Outros	601.009	110.720	253.962
2.02.02.02.03	Operações com derivativos	78.369	18.542	23.282
2.02.02.02.04	Impostos taxas e contribuições	459.358	38.707	22.284
2.02.02.02.05	Outras obrigações - LP	63.282	53.471	208.396
2.02.03	Tributos Diferidos	788.954	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	788.954	0	0
2.02.04	Provisões	3.120.798	1.118.698	1.119.064
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.120.798	1.118.698	1.119.064
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.557.146	310.649	262.529
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	451.779	327.749	376.563
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	308.893	219.000	191.927
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	346.123	244.588	288.045
2.02.04.01.05	Provisões para desmantelamento	200.813	16.712	0
2.02.04.01.06	Passivo contingente	256.044	0	0
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	156.266	38.400	0
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	156.266	38.400	0

Anexo 2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.128.740	15.798.251	15.852.533
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.380.171	-8.844.805	-9.236.386
3.03	Resultado Bruto	14.748.569	6.953.446	6.616.147
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.951.203	-3.388.110	-3.202.254
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.010.125	-2.964.632	-2.528.485
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.383.236	-738.846	-805.353
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.229.862	796.285	573.792
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-787.704	-483.806	-460.995
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	2.889	18.787
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.797.366	3.565.336	3.413.893
3.06	Resultado Financeiro	-139.692	-120.738	-188.792
3.06.01	Receitas Financeiras	1.103.359	344.354	455.888
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.243.051	-465.092	-644.680
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.657.674	3.444.598	3.225.101
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.295.475	-1.045.762	-1.021.012
3.08.01	Corrente	-1.295.475	-1.045.762	-1.021.012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.362.199	2.398.836	2.204.089
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.362.199	2.398.836	2.204.089
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.355.318	2.398.836	2.204.089
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.881	0	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	4,40194	4,44587	4,08494
3.99.01.02	PN	4,84213	4,89046	4,49343
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	4,40194	4,44587	4,08494
3.99.02.02	PN	4,84213	4,89046	4,49343

Anexo 3

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Telefônica Brasil S.A. (anteriormente Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Telefônica Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Telefônica Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Telefônica Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Telefônica Brasil S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2012.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Hoeppers
Contador CRC - SC021011/O-3-T-PR-S-SP